

Escola Básica Integrada
Francisco Ferreira Drummond

Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying

2023
2024



**STOP
BULLYING**



1. Introdução

De acordo com a UNESCO, todas as crianças e adolescentes estão sujeitos a sofrer de violência escolar e *bullying*, sendo as que se encontram em situações de vulnerabilidade as mais propensas a se tornarem alvos.

Segundo a mesma fonte, o *bullying* pode ocorrer dentro e fora da sala de aula, nas redondezas da escola, a caminho ou a regresso da escola, mas também *online*.

No ano letivo 2021/2022 foi efetuado um levantamento estatístico de situações de *bullying* e *cyberbullying* nos Açores, que englobou as escolas públicas, profissionais e privadas, onde foram detetadas situação na Região. Perante este cenário, assume-se que a Escola deve ser um espaço de eleição na prevenção e combate a todas as formas de violência.

O **Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying*** da Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond segue as linhas orientadoras da Resolução do Conselho do Governo n.º 84/2023, de 19 de maio de 2023.

Ao longo do presente ano letivo, a equipa de trabalho definiu como prioridade realizar um bom diagnóstico da situação atual da Unidade Orgânica, evitando medidas avulso. Para isso, decidiu, também, dedicar a sua intervenção à auscultação da comunidade educativa.

Desta forma, o Plano apresentado de seguida é o produto de um trabalho que envolve intervenções por diferentes agentes educativos e parcerias externas, numa lógica de prevenção e remediação.

2. Equipa do Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* da EBIFFD

Coordenadora: Virgínia Castro

Psicóloga e Coordenadora do Serviço Técnico Educativo

Email: Virginia.FP.Castro@edu.azores.gov.pt

2.1. Constituição da Equipa

Nome	Função
Catarina Amaral	Docente Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania
Maria Celeste Miguel	Docente Coordenador da Educação para a Saúde
Sandra Martins	Psicóloga
Virgínia Castro	Psicóloga
A Designar	Representante do Pessoal de Ação Educativa
A Designar	Representante dos alunos
A Designar	Representante dos Encarregados de Educação

2.1.1. Organização e funcionamento

No presente ano letivo, a Equipa foi mais restrita, tendo em conta os objetivos iniciais delineados. No próximo ano letivo pretende-se integrar novos elementos, já previstos no quadro acima identificado, de modo a operacionalizar as ações previstas.

Ao longo do ano letivo, a Equipa reuniu mensalmente para definir os seus objetivos e delinear a intervenção.

3. Diagnóstico da Escola

3.1. Enquadramento da Escola

A Escola Básica Integrada Francisco Ferreira Drummond (EBIFFD), criada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2011/A, de 11 de agosto, foi inaugurada no ano letivo de 2011/2012. A sua sede está instalada num edifício construído de raiz na Vila de São Sebastião – a EB1,2,3/JI de São Sebastião – contando ainda, para além deste, com o edifício da EB1/JI de Porto Judeu, na Vila de Porto Judeu. Frequentam esta Unidade Orgânica cerca de quinhentos e dois alunos, desde o pré-escolar até ao 9.º ano de escolaridade, oriundos das freguesias da Feteira, da Vila de Porto Judeu e da Vila de São Sebastião. A Unidade Orgânica fica situada numa zona tradicionalmente rural da Terceira, no eixo localizado entre as duas cidades da ilha, a Praia da Vitória e Angra do Heroísmo, servindo globalmente uma população de cerca de seis mil pessoas predominantemente voltada para o setor primário de atividade económica.

A Vila de São Sebastião, bem como as restantes freguesias por ela servidas, veem, assim, pela primeira vez na História, aberta a possibilidade de as suas crianças prosseguirem os seus estudos numa lógica de proximidade até ao fim do Ensino Básico. Por outro lado, a comunidade educativa do sudeste da Terceira ficou enriquecida com as várias valências e vivências que uma escola e os seus equipamentos podem proporcionar, nomeadamente em termos de instalações desportiva e culturais.

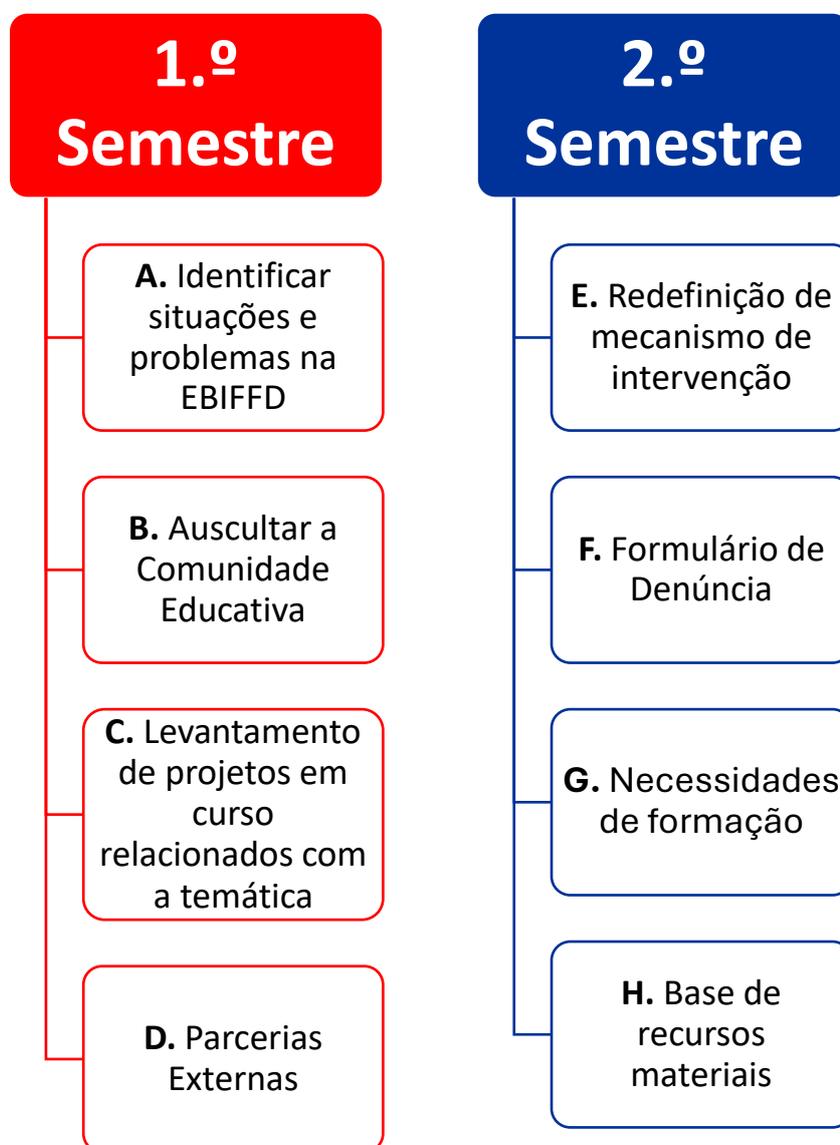
3.1.1. Distribuição da população escolar por nível de educação/ensino

Nível de Educação/Ensino	Ano letivo 2023/2024
Educação Pré-Escolar	76
1.º CEB	156
2.º CEB	117
3.º CEB	153
Total	502

3.2. Estratégia de diagnóstico no ano letivo 2023/2024

A Equipa constituiu-se em outubro de 2023 e definiu uma linha de atuação para a implementação do Plano no ano letivo 2023/2024, com vista à sua execução plena no ano letivo

2024/2025. A estratégia foi definida por etapas, que se executaram ao longo dos dois semestres letivos e que se encontram elencadas no esquema apresentado de seguida.



A. Identificar situações e problemas na EBIFFD

Para a concretização desta etapa, a Equipa decidiu realizar um levantamento de todas as ocorrências e participações ao longo dos últimos três anos letivos, de modo a efetuar uma análise qualitativa da situação da Escola. Nesta ação, concluiu-se que muitas destas ocorrências aconteceram por motivos diversos, não estando diretamente relacionadas com questões de violência, *bullying* ou *cyberbullying*. Não obstante, detetou-se algumas situações das três vertentes e que se considerou que a resposta dada foi a eficaz permitindo a melhor resolução possível.

No presente ano letivo, não foram identificadas situações de *Cyberbullying* na Escola, no entanto, foi registada duas situações de *Bullying*, físico e verbal, que envolveram dois agressores e duas vítimas, ambos do sexo masculino. Estas situações foram reportadas a entidades externas, que deram continuidade à resolução dos casos. Internamente, o Conselho Executivo despoletou um processo disciplinar, numa das situações, que seguiu todos os trâmites legais, sendo que a Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto deliberou pela transferência de escola do aluno agressor envolvido na situação mencionada. Para além desta situação, detetou-se algumas situações de violência em contexto escolar, nomeadamente conflitos dentro e fora da sala de aula e brincadeiras ofensivas.

B. Auscultação da Comunidade Educativa

Nesta etapa, a Equipa dividiu a ação pelos dois semestres. Primeiramente recorreu à Assembleia de Delegados para fazer recolha de informação livre sobre a temática, permitindo um momento de partilha entre os alunos, onde estes identificaram alguns comportamentos de risco. Num segundo momento, foi apresentada a Equipa e os seus objetivos, fazendo uma recolha de necessidades de formação junto de alunos e docentes. Na auscultação ao Órgão de Gestão, foi possível detetar necessidades de formação do pessoal de ação educativa.

C. Levantamento de projetos/ações em curso relacionados com a temática

Nesta etapa foi efetuado um levantamento de todas as ações realizadas e previstas para o presente ano letivo, cujo objetivo centrava-se na prevenção, ação e reação a situações relacionadas com a temática. Muitas destas ações são replicadas a cada ano letivo.

Responsabilidade	Iniciativa	Descrição
Serviço Técnico Educativo Psicologia	Promoção de Competências Socioemocionais	- Turmas do 1.º e 2.º ano; - Sessões semanais de 45 minutos ao longo do ano letivo (10 sessões); - Objetivo de promover e treinar as competências sociais e emocionais.
	Transição de Ciclo	- Turmas do 4.º ano; - Sessões mensais de 90 minutos ao longo do ano letivo; - Objetivo de apoiar na transição para o 2.º CEB, promovendo estratégias para desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho nos alunos, implementar estratégias de auto-

		gestão (e.g., tempo, estudo), gerir e ajustar expectativas de forma a minimizar o impacto da transição de ciclo; - Promover a resiliência.
	Lecionação de UFCD nas turmas de PROFIJ, DOV e PP	- Promover competências socioemocionais; - Promover a resiliência; - Regulação comportamental; - Resolução de conflitos.
	<i>Workshops</i> do Projeto Por Ti – Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas (gerido pela Zurich Portugal e Missão Azul)	- Dirigidos a alunos do 3.º CEB, turmas dos 7.º e 8.º anos. - Objetivos gerais: promover o bem-estar mental e literacia emocional na comunidade escolar.
	Comemoração do “Dia Escolar da Não Violência e da Paz” – Dia do Patrono	O objetivo do Dia Escolar da Não Violência e da Paz passa por alertar a comunidade educativa para a necessidade de uma educação para a paz, que promova valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência. Introdução e sensibilização da comunicação aumentativa durante esta atividade.
Docente de EMRC	Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos	- Turmas do 3.º e 6.º anos; - Sensibilização para a Declaração Universal dos Direitos Humanos; - Elaboração de um vídeo informativo e de <i>t-shirts</i> alusivas à DUDH.
Docentes Titulares de Cidadania e Desenvolvimento	Gestão das Emoções	- Turmas do 5.º ano; - Atividade “Tempestade Mental”.
	Prevenção do <i>Bullying</i>	- Turmas do 6.º ano; - Sessão de esclarecimento.
	Defesa dos Direitos Humanos	- Turmas do 6.º e 7.º anos; - Visualização de filmes e debate sobre a defesa dos Direitos Humanos; - Trabalhos de grupo sobre os Direitos Humanos.
	<i>Cyberbullying</i>	- Turmas do 8.º ano; - Elaboração de cartazes sobre a temática; - Debate sobre o papel das redes sociais.

Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e *Cyberbullying* da EBIFFD

	Diversidade Sexual e de Gênero	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas do 5.º e do 8.º ano; - Sessão de sensibilização desenvolvida em parceria com a Associação de Planejamento Familiar.
Docente de TIC	Prevenção do <i>Cyberbullying</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas do 2.º e 3.º CEB; - Dinamização de atividades sobre os perigos na Internet; - Dinamização de atividades sobre a temática no âmbito do mês da Cibersegurança.
		<ul style="list-style-type: none"> - Turma PEEF DOV; - Elaboração de cartazes sobre a temática.
Educação para a Saúde Parceiros – UMAR e APF	Prevenção da violência em meio escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formativas/informativas, envolvendo os alunos das turmas 3.º e 4.º anos.
	Igualdade de Gênero	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formativas/informativas, envolvendo os alunos das turmas 5.º A e 5.º B.
	Perigos da <i>Internet</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formativas/informativas, envolvendo os alunos das turmas DOV I, PP 1, PP 2, 8.º A, 8.º B e 8.º C.
	Assertividade	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formativas/informativas, envolvendo os alunos das turmas DOV II, 7.º A, 7.º B.
	Combate à discriminação em razão da orientação sexual e identidade e expressão de gênero e/ou características sexuais.	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões formativas/informativas, envolvendo os alunos das turmas 8.º A, 8.º B, 8.º C, PROFIJ.

D. Parcerias Externas

Foram identificadas as entidades externas com quem a Escola colabora regularmente em ações relacionadas com a temática. Para além das elencadas abaixo, existem outras equipas e entidades que, pontualmente, colaboram em diversas ações de sensibilização.

Entidade	Tipo de Parceria
Escola Segura	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização; - Intervenção em ocorrências.

UMAR	- Ações de sensibilização.
Haja Saúde	- Ações de sensibilização.
APF - Associação de Planeamento Familiar	- Ações de sensibilização.

E. Redefinição de mecanismos de intervenção

Com base na análise feita às situações identificadas no passado, a Equipa considerou que, de acordo com a sua realidade escolar, a resposta mantém-se eficaz. No entanto, foi notório a necessidade de, anualmente, relembrar o protocolo de atuação junto da comunidade educativa, assim como em definir os mecanismos de sensibilização para os sinais de alerta perante a ocorrência de uma situação de *Bullying*. Nesta etapa, a Equipa desenvolveu o fluxograma de intervenção pelas três áreas de atuação.

F. Formulário de Denúncia

A Equipa elaborou um formulário de denúncia e partilhou-o, a título experimental, com as turmas do 2.º e 3.º CEB. Foi solicitado que cada turma simulasse uma situação e preenchesse o formulário. Os alunos e docentes colaboraram com o proposto e fizeram algumas sugestões de melhoria que foram tidas em conta. De uma forma geral, consideraram a ferramenta útil e de fácil utilização.

O *link* estará disponível a toda a comunidade educativa na página da Escola e na aplicação Teams, na Equipa da escola e nas respetivas turmas. Tem como objetivo a identificação, de forma anónima, de situações de violência, *bullying* e *cyberbullying*.

Link do formulário de denúncia:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=NIS7M82IB0Wj88SjruE9rwBnnRGB2AtliYeIV-8qrjVUNtdZVFBDEU00UtKNDcyVDI5SIE5Tk1QTy4u>

G. Necessidades de Formação

Foi solicitado junto da comunidade educativa sugestões de formação, apresentando-se abaixo as principais necessidades identificadas.

Necessidades	Público-alvo
Gestão e Mediação de conflitos em meio escolar.	Pessoal de Ação Educativa
<i>Bullying</i> e <i>Ciberbullying</i> : O que é? Como prevenir e atuar?	Comunidade Educativa
Gestão de Conflitos em sala de aula.	Docentes
Mediação de recreios e espaços escolares.	Pessoal de Ação Educativa

H. Base de recursos materiais

Foi criada uma base de recursos materiais a disponibilizar a todos os docentes, que ainda se encontra em fase de construção/ampliação. Esta base permitiu compilar informação fidedigna para explorar com os alunos, perante as necessidades identificadas ao longo do ano letivo. Constitui-se, ainda, como uma ferramenta a utilizar na intervenção na prevenção e/ou ação.

A base de recursos materiais estará disponível para todos os docentes na aplicação *Teams*, no canal criado para o Programa.

4. Intervenção pelas três áreas - Prevenção, Ação e Reação

4.1. Fluxograma de intervenção



4.1.1. Prevenção

A intervenção na prevenção é dirigida a toda a comunidade educativa, com o foco em todos os alunos da Escola, com vista a potenciar competências como a resiliência e a gestão emocional (com foco no autocontrolo) e a promover os relacionamentos saudáveis, de modo a prevenir a ocorrência de situações de violência.

Esta ação é concertada com as atividades previstas no Plano de Escola, com o plano de intervenção anual do Serviço Técnico Educativo, com a Saúde Escolar e com a Estratégia da Educação para a Cidadania & Desenvolvimento. Para concretização desta ação mantém-se a colaboração com as entidades externas.

4.1.2. Ação

Dirigida a sub-grupos de alunos ou turmas, identificados como de risco acrescido, nomeadamente, por não responderem positivamente às intervenções de carácter de prevenção ou por apresentarem características específicas consideradas de risco. Correspondem a intervenções de intensidade moderadas e têm por objetivo reverter trajetórias negativas.

Esta intervenção pode ser realizada pelas psicólogas do Serviço Técnico Educativo e/ou em colaboração com docentes com formação nestas temáticas e por entidades externas.

4.1.3. Reação

Dirigida aos alunos considerados agressores ou vítimas, após a sinalização de uma ocorrência. Esta ação acontece quando se compreende que as anteriores foram insuficientes para prevenir uma situação de violência. Corresponde a intervenções intensivas e personalizadas, promovidas pelas psicólogas do STE e/ou pelo Conselho Executivo, em colaboração com as Entidades Externas.

5. Avaliação e monitorização do plano

Ao longo do ano letivo, todas as situações identificadas de risco e/ou de violência, à semelhança dos anos letivos anteriores, foram identificadas ao Conselho Executivo que, em colaboração com as psicólogas da Unidade Orgânica, definiu a melhor resposta a ser dada perante cada caso. A Equipa concluiu que este circuito de comunicação e ação tem sido eficaz ao longo dos anos, sendo importante a sua manutenção.

No que concerne às ações de sensibilização, formação e projetos realizados, conclui-se que a Escola tem feito um investimento em ações com vista à resolução das suas problemáticas internas, sendo estas ações de prevenção ou de remediação. No próximo ano letivo, considera-se importante investir em formação para o pessoal de ação educativa, assim como trabalhar numa estratégia de sensibilização da temática à comunidade educativa. A integração de novos membros na Equipa, será crucial para o alargamento das medidas e envolvimento da comunidade educativa.

No que diz respeito à Equipa de trabalho constituída, o trabalho realizado ao longo do ano letivo foi frutífero, permitindo a partilha de conhecimento e análise e reflexão cuidada da situação atual da escola.

As principais dificuldades detetadas na análise realizada prendem-se com questões de conceitos generalizados de forma errónea e desvalorização de situações de risco por parte dos alunos, mas também por adultos, levando a uma deturpação das situações de perigo real. Para colmatar esta dificuldade, a equipa encontra-se a preparar uma ação de sensibilização com aspetos gerais sobre a temática, sinais de alerta e mecanismos de atuação. Pretende-se que esta apresentação seja partilhada por toda a comunidade educativa. Para além disto, a Unidade Orgânica está a investir num plano de formação ao pessoal de ação educativa, promovido pelas psicólogas do STE, que inclui temáticas identificadas nas necessidades de formação. Ainda no âmbito da formação, considera-se pertinente a colaboração da Direção Regional da Educação e Administração Educativa e outras entidades externas na sua promoção à comunidade escolar.

S. Sebastião, 8 de julho de 2024

A Coordenadora da Equipa

Virgínia Castro